

Em seguida, o professor Morse nos mostra a necessidade de realização de estudos norte-americanos no campo da América espanhola e portuguesa e mostra-nos uma série de exemplos das relações internacionais do mundo latino-americano e chama a atenção para as formas de sua abordagem.

E conclui:

"The examples could be multiplied. But it remains to peel off one more layer of the onion. We have mentioned the sociology of international contact. We have mentioned philosophic and spiritual commitments. This can only lead us to a question in the domain of collective psychology. For we must conclude that the North American who looks South wrestles with an insidious doubt. Even in the face of the cruelty, poverty, and tumult of Latin America, he cannot escape the lurking suspicion that it is just barely conceivable that his own ancestors may have taken a wrong turn in the sixteenth and seventeenth centuries. We never had the opportunity to be Japanese or Hindu. But once upon a time we were within the mother Church. Whatever we gained by leaving it, we were forced to cauterize some of those easy instincts, to abandon some of that immemorial social wisdom, in which the Latin-American world abounds. Latin America confronts us with much that we swept under the rug, with much that might still have been ours. Can it be, can it possibly be, that our several strategies for keeping Latin America at an intellectual and psychic remove were devised so as to obscure this simple fact?" — J. S. WITTER.



MORSE, RICHARD M. — Recent Research On Latin American Urbanization: A Selective Survey With Comentary. *American Research Review*, 1965, vol. 1, n.º 1, pp. 35-74.

Richard M. Morse, da Yale University, apresenta neste artigo uma seleção de pesquisa que aborda alguns aspectos da urbanização na América Latina dando ênfase aos estudos realizados entre 1960 e 1965.

Numa primeira parte, que serve de introdução à seleção comentada, propriamente dita, o autor apresenta de maneira sucinta os antecedentes relativos à urbanização na América Latina, apontando as semelhanças e diferenças encontradas nas áreas em que se fizeram sentir as estratégias de colonização espanhola e portuguesa.

Apresentando dados e tabelas diversas mostra e discute rapidamente o crescimento da população nessa região do mundo, compara sua distribuição rural com a concentração urbana e destaca o número crescente de cidades. Considerando o êxodo rural e o crescimento urbano da América Latina que se está verificando no século XX como uma extensão do movimento que começou na Europa no século passado e aceitando a cidade moderna latino-americana "less as an urban society in 'change'... than a society in which the accountants and rallying cries of western industrial civilization are being mediated to an Ibero-Catholic, creole, patrimonial order of life" (p. 41) e justificando dentro uma perspectiva histórica um ponto de vista que, de certo modo, se opõe ao de Kubler, o autor tece considerações de interesse para quantos se ocupem com questões correlatas ao desenvolvimento demográfico e urbano da América Latina.

A segunda parte do artigo apresenta uma série de estudos em que se focalizou o papel da migração no crescimento urbano, sendo a mesma apontada como responsável por 50% ou mais do aumento populacional registrado nas grandes e pequenas cidades. O autor apresenta várias implicações deste fato nos países industrializados, lembrando haver diferenças regionais que num artigo deste gênero não podem ser devidamente destacadas ou esmiuçadas.

Em seguida, focaliza o problema do aproveitamento da mão-de-obra rural nas cidades mostrando que, algumas vezes, dada a impraticabilidade deste aproveitamento, pode-se dizer que o êxodo rural é apenas uma transferência da pobreza e desemprego da zona rural para a urbana. Aponta ainda estudos como o de Bazzanella, no Brasil, os quais mostram que a industrialização não é um meio eficiente mas não suficiente para levar à urbanização.

Focaliza, a seguir, alguns estudos sobre as áreas de influência e dependência de umas cidades sobre outras, aponta semelhanças e diferenças em vários países da região focalizada.

Nos dois tópicos seguintes faz uma revisão de pesquisas que focalizaram o problema da marginalidade nas cidades. Esta marginalidade pode ser geográfica, funcional, sociológica, econômica e psicológica, não sendo necessário que todos estes aspectos ocorram num dado caso. Além disso, lembra que o próprio termo "marginalidade" pode ser considerado um tanto irônico uma vez que estes grupos "marginais" podem ser muito numerosos, ter um potencial elevado de organização bem como outras características necessárias à vida comunitária.

Apresenta comparativamente dados de diversas pesquisas sobre as favelas e comunidades congêneres nos diversos países latino-americanos. Em relação ao processo de adaptação das populações "marginais" agrupa os dados de pesquisas segundo três prismas: econômico, político e social.

Tomando como exemplo básico a cidade de Santiago do Chile mostra as bases sociais e a influência do passado no planejamento urbano e rapidamente, salientando estudos diversos neste campo, aponta as diferenças notáveis em outras concentrações urbanas.

Termina seu artigo com o tópico — Horizonte Regional — no qual lembra que os problemas "críticos" da urbanização latino-americana não são apenas aqueles que por si mesmos são evidentes, que parecem politicamente explosivos e relacionados com as privações humanas, lembrando que um problema sério consiste na posição da cidade na região. Apoiando-se num ensaio de Luiz Sala sobre São Paulo mostra esquematicamente a influência do regionalismo no desenvolvimento da cidade.

Complementando o artigo temos um conjunto muito bom de notas e bibliografias relativas às pesquisas relacionadas pelo autor. — J. S. WITTER.



MORSE, RICHARD M. — Some themes of Brazilian History. Reprinted from *"The South Atlantic Quarterly"*, vol. LXI, n.º 2, Spring, 1962.

O professor Richard M. Morse analisa dentro do artigo que ora focamos alguns temas da História do Brasil.

Inicia o seu estudo com a obra de Roger Bastide "Brésil — terre des contrastes" publicado em Paris, no ano de 1957 no qual o autor mostra a diversidade brasileira em quase todos os setores de atividade humana, quer colocada no ponto de vista geográfico, quer no histórico.

Mostra posteriormente o mesmo tema sendo abordado por Gilberto Freyre, em seu "Brasis, Brasil e Brasília", no qual Morse nos afirma que o "high priest of Brazilian pluralism" aborda o problema da diversificação brasileira.

E ainda, analisa Morse: "Only modern Russia claims Freyre, exhibits a similar interplay of unity and diversity in a large space continuum. China has not the 'ethnic multiplicity' of Brasil. In the United States the 'mystique of Americanization' devours cultural idiosyncrasies. Brasil's own 'mistique of Brazilianization' allows for pluralistic accommodation of many cultures to tropical America from Europa, Africa, the Near East, and Orient."